Bloco de Esquerda Açores

| Grupo Parlamentar |

Excelentíssima Senhora

Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Assunto: Requerimento - Estudo sobre a problemática da toxicodependência

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex.ª, para efeito de admissão, requerimento com perguntas com pedido de resposta escrita, dirigidas ao Governo Regional, nomeadamente ao Secretario Regional da Saúde, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis.

Ponta Delgada, 9 de janeiro de 2019

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Paulo Mendes)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 81 Proc. n.º 54-06-00
Data: 019/01/09 N.º 564/XL

| Grupo Parlamentar |

Exm.º Sr. Secretário Regional da Saúde

Assunto: Estudo sobre a problemática da toxicodependência

A taxa de consumo de substâncias aditivas nos Açores é uma das maiores do país. Os dados divulgados nos relatórios de 2013 e 2016 do Instituto da Droga e da Toxicodependência, e no inquérito nacional ao consumo de substâncias psicoativas realizado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependência revelam que os Açores são uma das regiões de Portugal em que se verifica uma maior prevalência de consumo de substâncias aditivas, em particular nos jovens.

Perante estes dados preocupantes, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda apresentou na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores um Projeto de Resolução que recomendava ao Governo Regional a realização de um estudo sobre a problemática da toxicodependência, e que foi aprovado por unanimidade (Resolução da Assembleia Legislativa Regional dos Açores nº1/2017/A).

Considerando que a resolução estabelecia o prazo de um ano para a conclusão e apresentação do estudo, a partir da data da publicação em Jornal Oficial.

Considerando que este prazo foi ultrapassado há 11 meses, uma vez que a publicação em Jornal Oficial ocorreu no dia 7 de fevereiro de 2017.

Considerando que do referido estudo sobre a problemática da toxicodependência deve resultar “uma caracterização da situação atual, com particular enfoque nos consumidores, nomeadamente, quanto a escalão etário, género, situação perante a escolaridade e o emprego, condições socioeconómicas, tipologia e padrões de consumo e área geográfica de residência”, assim como “propostas de intervenção adequadas aos resultados do diagnóstico”.

Considerando que, de acordo com declarações públicas do secretário regional da Saúde, no seguimento da aprovação do referido projeto de resolução foi encomendado um estudo à Universidade dos Açores.

Bloco de Esquerda Açores

| Grupo Parlamentar |

Considerando que, a 20 de julho de 2017, o secretário regional da Saúde afirmou que o estudo incluiria a realização de "18 focos grupo nas nove ilhas dos Açores, dois por ilha, com os principais 'players' relacionados com esta temática", seguindo-se após esta primeira análise a aplicação de um questionário “nas escolas da região a crianças entre os 14 e os 21 anos de idade".

Considerando que, a 4 de julho de 2018, na abertura do primeiro da série de Encontros sobre Práticas em Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências, realizado "no seguimento do Estudo sobre Comportamentos Aditivos que está a ser realizado por uma equipa de investigadores da Universidade dos Açores", o secretário regional da Saúde afirmou que o inquérito a cerca de 16 mil jovens já estava concluído.

Nos termos estatutários e regimentais, e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Ex.ª respostas às seguintes questões:

1 – Que motivos justificam o atraso na conclusão e apresentação do estudo?

2 – Para quando está prevista a conclusão e apresentação do estudo?

3 – Quantos 'focus group' foram efetivamente realizados, em que ilhas e em que datas?

O Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita ainda a V. Ex.ª envio de cópia do seguinte documento:

Comprovativo da encomenda à Universidade dos Açores do estudo sobre a problemática da toxicodependência nos Açores, decorrente da aprovação da Resolução nº1/2017/A da ALRAA.

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima) (Paulo Mendes)

Ponta Delgada, 9 de janeiro de 2019